

Apresentação

Este primeiro número da *Fólio – Revista de Letras* chega a público com certo atraso. Seus idealizadores, a princípio, pensaram em editar uma revista impressa, mas o tempo acabou mostrando que a opção por um periódico eletrônico era mais viável.

Assim, tendo como temática central “A memória: na língua, na literatura e na aprendizagem”, a *Fólio* entra em circulação, trazendo em seu primeiro número as sete seções que a compõem. A seção *Vertentes & Interfaces I: Estudos Literários e Comparados* traz cinco artigos. O primeiro aborda a contribuição de Joaquim Norberto para a edição de textos e para a crítica literária. O segundo analisa o romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, refletindo sobre a memória e o entrecruzamento de suportes arquivísticos. O terceiro artigo discute possíveis efeitos heurísticos da leitura de narrativas literárias distópicas e sua dimensão crítica reflexiva face à sociabilidade moderna e às perspectivas de futuro. O quarto artigo oferece ao leitor uma análise da classificação do gênero e das estratégias narrativas usadas por escritores clássicos e contemporâneos nos relatos escritos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). O último artigo da seção, respaldado na estética da recepção e fundamentado nos pressupostos de Wolfgang Iser sobre a interação do texto com o leitor, busca entender o “conflito da leitura” vivenciado e dramatizado por Graciliano Ramos em **Memórias do Cárcere** e **Em Liberdade** por Silvano Santiago.

A seção *Vertentes & Interfaces II: Estudos Linguísticos e Aplicados* vem composta por dois artigos. O primeiro analisa documentos escritos em língua portuguesa em diversas épocas apresentando as variações gráficas ocorridas na língua até a normatização do seu sistema ortográfico. O outro artigo apresenta uma reflexão sobre as representações que alunos de graduação em letras sustentam sobre o ensino de língua materna.

A seção *Repertório* traz uma tradução de Rachel Gutiérrez do texto “La Republique du Silence”, de Jean-Paul Sartre.

Em *Nascentes*, encontra-se um artigo de um discente da Uesb que propõe demonstrar como o Estruturalismo pode ser compreendido como memória social do século XX

Em *Imagens*, Orlando Oliveira nos apresenta com sensibilidade em preto e branco uma concepção inusitada da arquitetura da folha.

Em *Lembrares*, dois textos homenageiam a saudosa Professora Zélia Saldanha, falecida precocemente.

Finalmente *Resenhas* apresenta-nos o comentário do livro **A revolução de Gutenberg**, de John Man.

Uma boa leitura!

O Editor